



Os transdutores da LINHA RLF2P se caracterizam por realizarem, com total isolamento galvânico (utilizam tecnologia hall), medidas proporcionais RMS de dois sinais em corrente AC senoidais com qualquer frequência de 40Hz a 500Hz. Trabalham em conjunto com os sensores de corrente por efeito hall janelados que possibilitam medidas de sinais elevados em corrente. Podem ser fornecidos modelos com saída somente analógica, somente para rede e analógica mais rede. Com exceção dos modelos que possuem saída em rede RS485 MODBUS, seus circuitos são totalmente analógicos.

Funcionamento: Os sensores de corrente por efeito hall (janelado ou janelado bi-partido) realizarão as medidas das correntes que estiverem passando por suas janelas e os resultados das mesmas são enviados para o transdutor que os converterão para saídas do tipo padronizada. A alimentação auxiliar dos sensores é totalmente fornecida pelo transdutor, bastando somente fornecer a alimentação auxiliar ao transdutor.

Características técnicas:

- Transdutor analógico duplo de corrente.
- Tipo de medida: AC RMS com faixa ampla de frequência (LF).
- Faixa de frequência: 40..500Hz.
- Saídas padronizadas e proporcionais RMS a faixa de medida.
- Tempo de resposta da saída analógica: ≤800ms
- Modelos com saída MODBUS, ver tópicos Saída em rede RS485 (MODBUS-RTU).
- Erro total máximo (23°C): ≤ 0,5% de i_{nom} .
- Obs: O erro pode ser tanto para cima quanto para baixo (±0,5%).
- Drift térmico: 0,01% / °C
- Total isolamento galvânico (tecnologia hall) entre janela de medida / saída / alimentação. Ensaio de isolamento entre janela de medida e outros: 1,5kV_{ac}/1min (60Hz); e 2kV (1,2/50μs).
- Modelos com saída RS485 MODBUS:
 $i_{máx}$ por um período ≤5s: $i_{nom} + 10\%$.
- Modelos sem saída RS485 MODBUS:
 $i_{máx}$ por um período ≤1min: $i_{nom} + 50\%$.
 $i_{máx}$ por um período ≤10s: $2 \times i_{nom}$.
- Faixa de temperatura: -10°C a 70°C
- Grau de proteção: IP40;
- IP20 (Modelos com comunicação em rede RS485-MODBUS)



Nomenclatura:

i_{nom} : Corrente Nominal
 $i_{máx}$: Corrente máxima suportada na entrada da medida (sem causar danos ao transdutor)
 i_p : Corrente medida
 R_c : Impedância do cabo conectado na saída do transdutor.
 R_L : Impedância de entrada do equipamento que recebe o sinal de saída do transdutor.

Tipos de saída			
Saídas	Código	Função de transferência Modelo Unidirecional	Observação
2 x (0 – 4V)	04V	Saída (V) = $4 \cdot i_p / i_{nom}$	-
2 x (0 – 5V)	05V	Saída (V) = $5 \cdot i_p / i_{nom}$	-
2 x (1 – 4V)	14V	Saída (V) = $1 + 3 \cdot i_p / i_{nom}$	-
2 x (0 – 10V)	010V	Saída (V) = $10 \cdot i_p / i_{nom}$	-
2 x (0 – 1mA)	01A	Saída (V) = i_p / i_{nom}	Conexão a 4 fios
2 x (0 – 20mA)	020A	Saída (mA) = $20 \cdot i_p / i_{nom}$	Conexão a 4 fios
2 x (4 – 20mA)	420A	Saída (mA) = $4 + 16 \cdot i_p / i_{nom}$	Conexão a 4 fios
2 x (4 – 0V)	40V	Saída (V) = $4 - 4 \cdot i_p / i_{nom}$	-
2 x (5 – 0V)	50V	Saída (V) = $5 - 5 \cdot i_p / i_{nom}$	-
2 x (10 – 0V)	100V	Saída (V) = $10 - 10 \cdot i_p / i_{nom}$	-
2 x (1 – 0mA)	10A	Saída (V) = $1 - i_p / i_{nom}$	Conexão a 4 fios
2 x (20 – 0mA)	200A	Saída (mA) = $20 - 20 \cdot i_p / i_{nom}$	Conexão a 4 fios
2 x (20 – 4mA)	204A	Saída (mA) = $20 - 16 \cdot i_p / i_{nom}$	Conexão a 4 fios
2 x (±4V)	±4V	Saída (V) = $-4 + 8 \cdot i_p / i_{nom}$	-
2 x (±5V)	±5V	Saída (V) = $-5 + 10 \cdot i_p / i_{nom}$	-
2 x (±10V)	±10V	Saída (V) = $-10 + 20 \cdot i_p / i_{nom}$	-
2 x (±20mA)	±20A	Saída (mA) = $-20 + 40 \cdot i_p / i_{nom}$	-
2 x PWM	PWM	Sistema PWM (7kHz; Amplitude da tensão: 5V)	-
Rede	MOD	RS485 – Protocolo MODBUS-RTU	-
Outras	Sob-Consulta		

- Modelos com saída em tensão:
 - Corrente máxima suportada nas saídas: 2mA.
 - Tensão máxima na saída: < 13Vdc (p/ tensões maiores que i_{nom})
- Modelos com saída em corrente:
 - Impedância máxima a ser colocada na saída ($R_c + R_L$): 500Ω.
 - Corrente máxima na saída: $< \frac{15}{100 + R_c + R_L}$ (p/ correntes maiores que i_{nom})

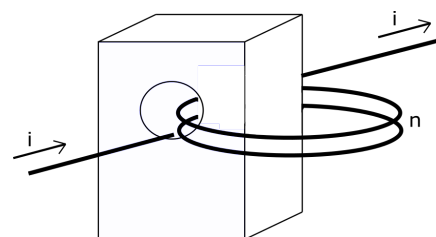


Faixas de medida				
Faixas de medida	Corrente nominal i_{nom} (A)	Tipo de sensor		
		Sensor janelado		Código
$2 \times (0 \dots 7A_{ac})$	7	SEN-S1		R
$2 \times (0 \dots 10A_{ac})$	10	SEN-S1		R
$2 \times (0 \dots 15A_{ac})$	15	SEN-S2	bi-partido	RS
$2 \times (0 \dots 20A_{ac})$	20	SEN-S2	bi-partido	RS
$2 \times (0 \dots 30A_{ac})$	30	SEN-S2	bi-partido	RS
$2 \times (0 \dots 50A_{ac})$	50	SEN-S2	bi-partido	RS
$2 \times (0 \dots 75A_{ac})$	75	SEN-S3	bi-partido	RS
$2 \times (0 \dots 100A_{ac})$	100	SEN-S3	bi-partido	RS
$2 \times (0 \dots 150A_{ac})$	150	SEN-S3	bi-partido	RS
$2 \times (0 \dots 200A_{ac})$	200	SEN-S3	bi-partido	RS
$2 \times (0 \dots 250A_{ac})$	250	SEN-S3	bi-partido	RS
$2 \times (0 \dots 300A_{ac})$	300	SEN-S3	bi-partido	RS
$2 \times (0 \dots 350A_{ac})$	350	SEN-S3 (outra alternativa SEN-S4)	bi-partido	RS
$2 \times (0 \dots 400A_{ac})$	400	SEN-S3 (outra alternativa SEN-S4)	bi-partido	RS
$2 \times (0 \dots 450A_{ac})$	450	SEN-S4	bi-partido	RS
$2 \times (0 \dots 500A_{ac})$	500	SEN-S4	bi-partido	RS
$2 \times (0 \dots 600A_{ac})$	600	SEN-S5	bi-partido	RS
$2 \times (0 \dots 750A_{ac})$	750	SEN-S5	bi-partido	RS
$2 \times (0 \dots 1000A_{ac})$	1k	SEN-S5	bi-partido	RS
$2 \times (0 \dots 1500A_{ac})$	1,5k	SEN-S5	bi-partido	RS
$2 \times (0 \dots 2000A_{ac})$	2k	SEN-S5	bi-partido	RS
$2 \times (0 \dots 3000A_{ac})$	3k	SEN-S6	bi-partido	RS
$2 \times (0 \dots 4000A_{ac})$	4k	SEN-S6	bi-partido	RS
$2 \times (0 \dots 5000A_{ac})$	5k	SEN-S6	bi-partido	RS
$2 \times (0 \dots 7500A_{ac})$	7,5k	SEN-S7	bi-partido	RS
$2 \times (0 \dots 10000A_{ac})$	10k	SEN-S7	bi-partido	RS
$2 \times (0 \dots 15000A_{ac})$	15k	SEN-S7	bi-partido	RS
$2 \times (0 \dots 20000A_{ac})$	20k	SEN-S8	bi-partido	RS
$2 \times (0 \dots 25000A_{ac})$	25k	SEN-S8	bi-partido	RS

Medidas de corrente de baixa amplitude:

Para medidas de correntes muito abaixo do valor nominal do transdutor ou para a mudança da relação do transdutor, pode-se passar o condutor mais de uma vez pela janela.

A corrente resultante (i_r) medida, será igual a corrente (i) multiplicada pelo número (n) de vezes em que se passou o condutor pela janela ($i_r = n \cdot i$). Exemplo: Tendo-se $i=5A$, $n=4$ a corrente resultante será $i_r = 4 \cdot 5A = 20A$.



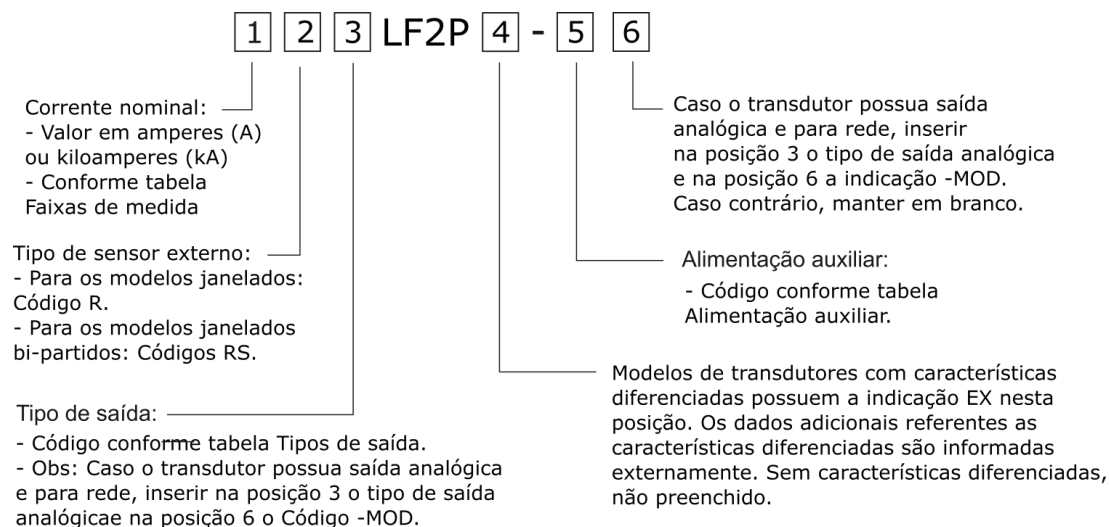


Alimentação auxiliar				
Tipo de alimentação auxiliar	Código	Potência máxima de consumo		
		Tipo de saída Condição da alimentação	Consumo. Transdutor + Sensor (com sensor S1, S2, S3, S4, S5 ou S6)	Consumo. Transdutor + Sensor (com sensor S7 ou S8)
(10 – 15)Vdc**	E12VDC	Somente analógica Condição da alimentação 10Vdc	<10,1W	<10,9W
		Somente rede RS485 MODBUS Condição da alimentação 10Vdc	<10,4W	<11,1W
		Analógica + rede RS485 MODBUS Condição da alimentação 10Vdc	<10,7W	<11,5W
(20 – 70)Vdc* (23 – 60)Vac 45..500Hz	UNIV3	Somente analógica Condição da alimentação 20Vdc	<7,1W	<7,9W
		Somente rede RS485 MODBUS Condição da alimentação 20Vdc	<7,4W	<8,1W
		Analógica + rede RS485 MODBUS Condição da alimentação 20Vdc	<7,7W	<8,5W
(80 - 350)Vdc* (70 - 245)Vac 45..500Hz	UNIV	Somente analógica Condição da alimentação 70Vac	<7,1W	<7,9W
		Somente rede RS485 MODBUS Condição da alimentação 70Vac	<7,4W	<8,1W
		Analógica + rede RS485 MODBUS Condição da alimentação 70Vac	<7,7W	<8,5W
220Vac (±10%) 60Hz	220VAC	Somente analógica	<10,1W	<10,9W
		Somente rede RS485 MODBUS	<10,4W	<11,1W
		Analógica + rede RS485 MODBUS	<10,7W	<11,5W
Outras: Sob consulta.				

* Os modelos com alimentação do tipo UNIV3 e UNIV, poderão trabalhar com a alimentação auxiliar DC invertida. ** Modelos com alimentação E12VDC não funcionarão com a alimentação invertida e, em caso de inversão, não haverá danos ao transdutor.

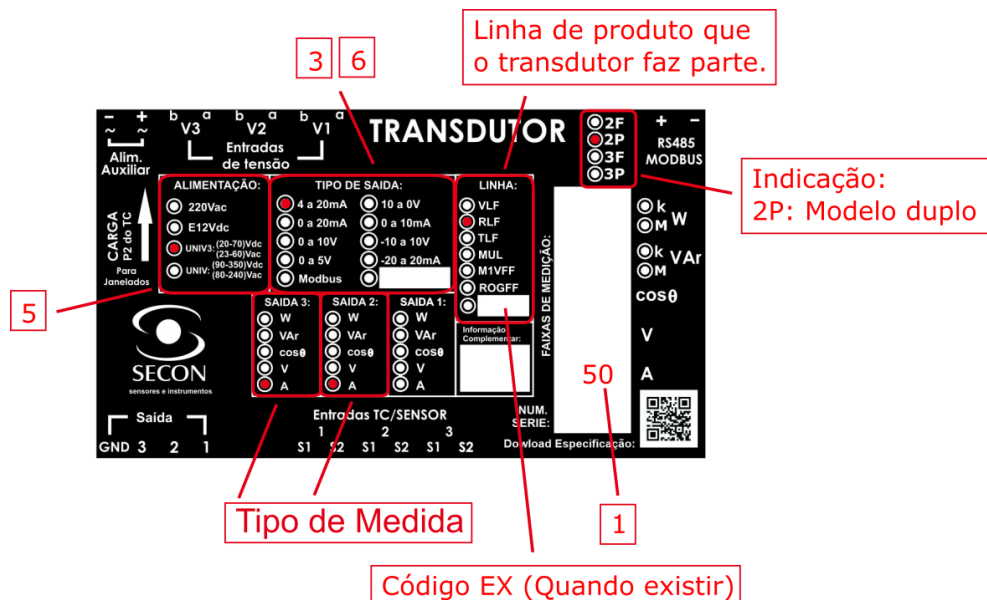
Código do modelo do produto:

Para o código final do produto, inserir as informações nas posições de 1 a 6 conforme diagrama abaixo.





Utilizando o diagrama anterior, pode-se determinar o código dos produtos a partir da etiqueta fixada sobre o transdutor:



1 - Valor nominal (A) das correntes de entrada.

3 6 - Tipo(s) de saída(s).

5 - Alimentação auxiliar. Indicação (20-70)Vdc/(23-60)Vac = código UNIV3. Indicação (80-350)Vdc/(70-245)Vac = código UNIV.

Tipos de Medida - Indicação "A" (saídas 3 e 2) representam medidas de corrente nas duas saídas.

Obs: Modelos de transdutores com características diferenciadas possuem a indicação EX (Código EX). Os dados adicionais referentes às características diferenciadas são informadas externamente.

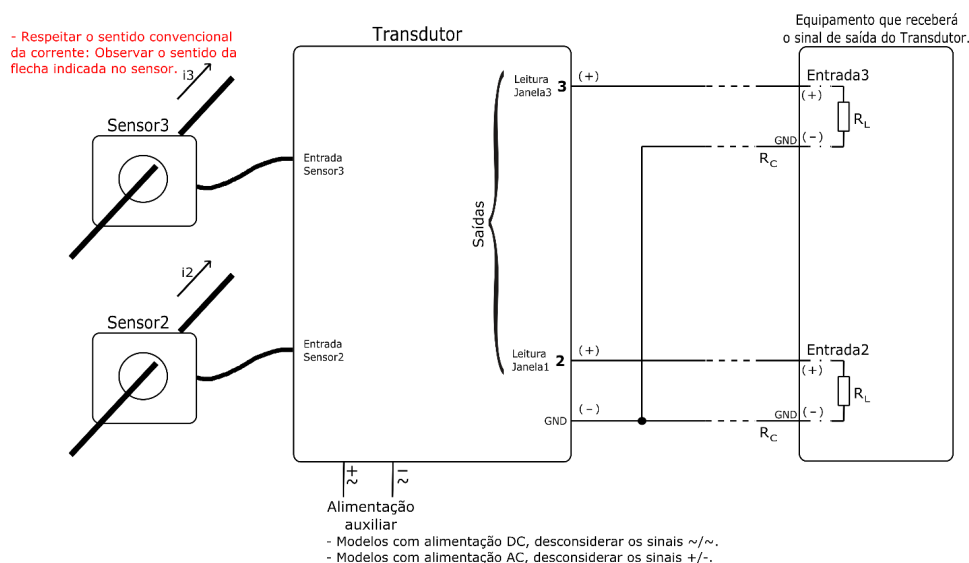
Para o exemplo da etiqueta acima, supondo o modelo que trabalha com sensores bi-partidos, teremos o modelo: 50RS420ALF2P-UNIV3.



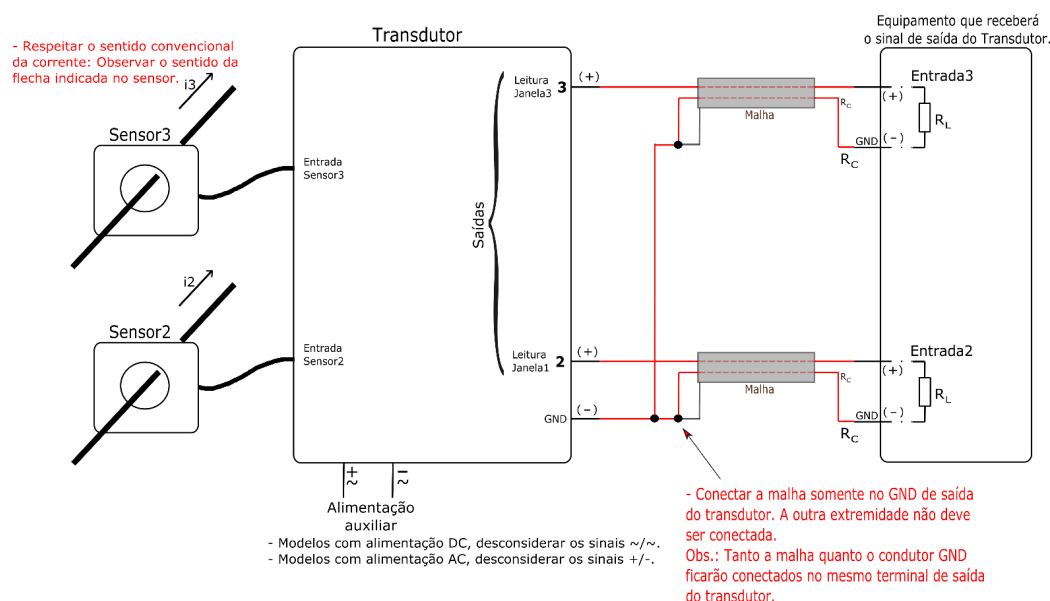
Diagrama de conexões:

- Não injetar tensão na saída do Transdutor.
- Modelos com saída em corrente: Conexão a 4 fios.
- Os modelos com alimentação do tipo UNIV3 e UNIV, poderão trabalhar com a alimentação auxiliar DC invertida.
- Modelos com alimentação E12VDC não funcionarão com a alimentação invertida e, em caso de inversão, não haverá danos ao transdutor.
- A utilização de cabo blindado para envio do sinal de saída do transdutor não é necessária na maioria das aplicações.
- A alimentação do sensor é fornecida pelo transdutor (basta conectá-lo ao transdutor).
- Comprimento padrão do cabo de conexão entre o sensor e o transdutor: 1,5m. Em caso de necessidade de comprimento maior, entrar em contato com nossa equipe técnica.

Conexão saída analógica sem cabo blindado (Conexão saída rede: Ver em Saída e Rede)

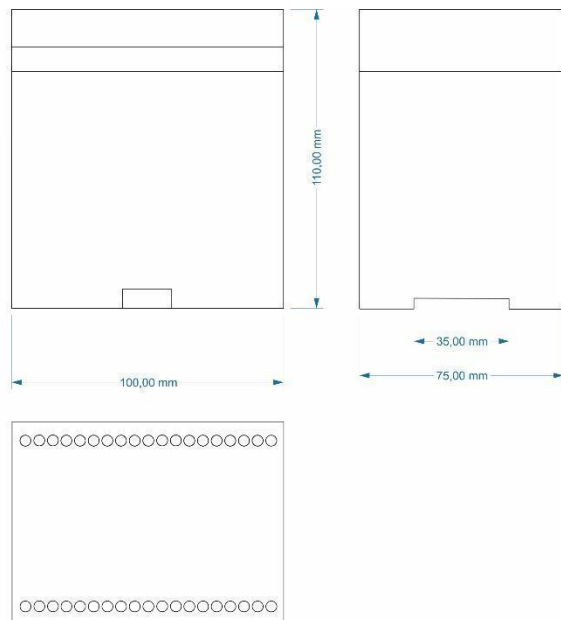


Conexão saída analógica com cabo blindado (Conexão saída rede: Ver em Saída e Rede)





Dimensões físicas do transdutor:

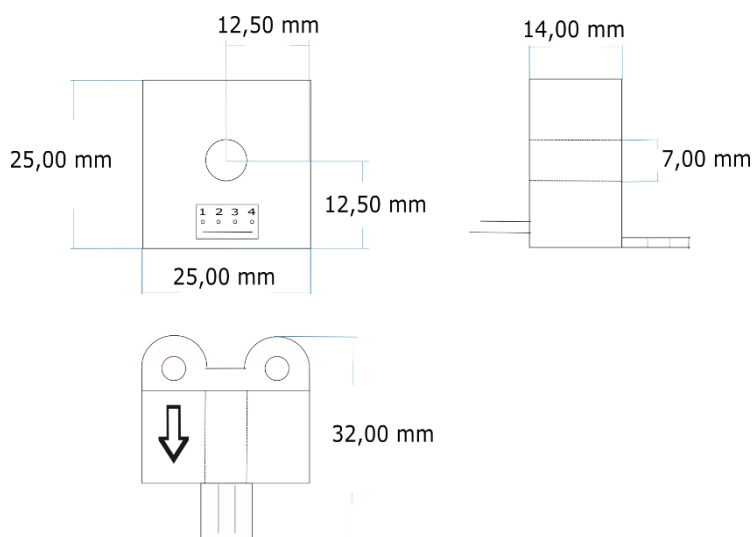


Encapsulamento em ABS padrão DIN de fixação em trilhos (35mm).
Peso somente transdutor: 300g.

Dimensões físicas do sensor janelado SEN-S1 (20CV):

Obs.: A alimentação do sensor é fornecida pelo transdutor (basta conectá-lo ao transdutor).

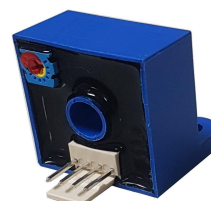
São fornecidos os cabos de conexão, com conectores, entre os sensores e o transdutor (Comprimento padrão: 1,5m).
Caso sejam necessários cabos de comprimento maior, entrar em contato com nossa equipe técnica.



Conexão com o cabo:
+15Vdc (vermelho)
-15Vdc (verde)
Saída (Amarelo)
GND (Preto)

Obs. A alimentação do sensor é fornecida pelo transdutor.

Peso: 12g

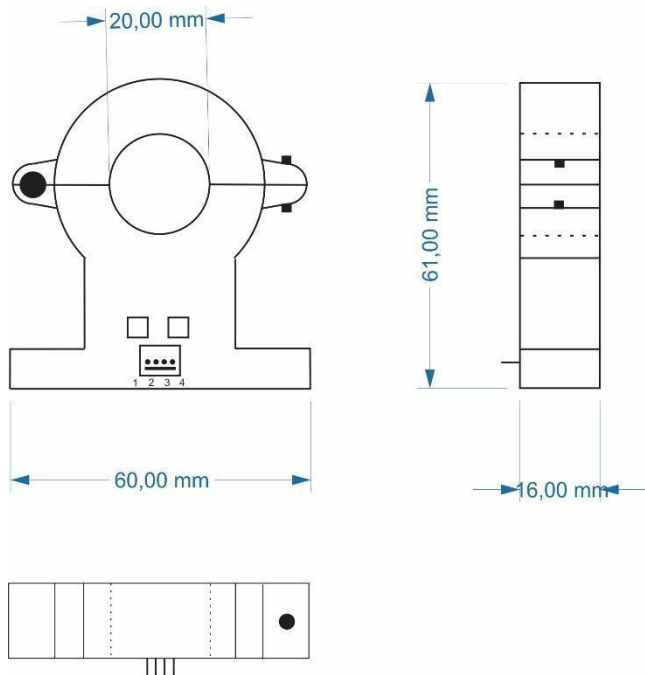




Dimensões físicas dos sensores janelados SEN-S2 (60SCV) e SEN-S3 (200SCV):

Obs.: A alimentação do sensor é fornecida pelo transdutor (basta conectá-lo ao transdutor).

São fornecidos os cabos de conexão, com conectores, entre os sensores e o transdutor (Comprimento padrão: 1,5m). Caso sejam necessários cabos de comprimento maior, entrar em contato com nossa equipe técnica.



Conexão com o cabo:
+15Vdc (vermelho)
-15Vdc (verde)
Saída (Amarelo)
GND (Preto)

Obs. A alimentação do sensor é fornecida pelo transdutor.

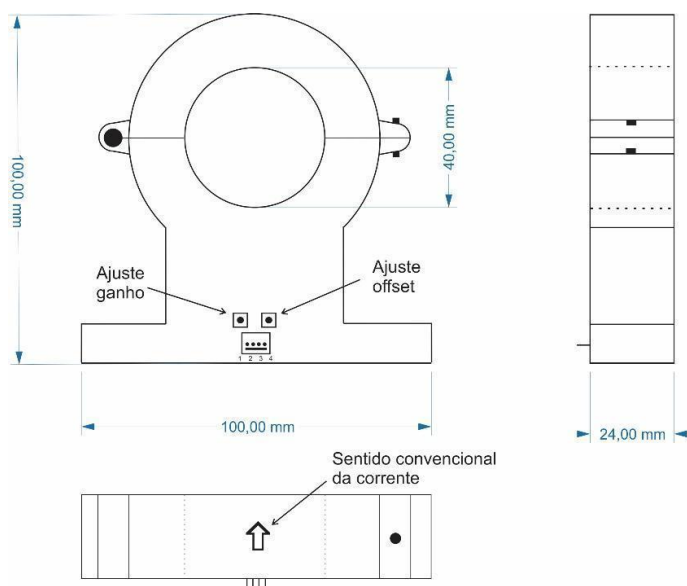
Peso: 70g



Dimensões físicas do sensor janelado SEN-S4 (500SCV):

Obs.: A alimentação do sensor é fornecida pelo transdutor (basta conectá-lo ao transdutor).

São fornecidos os cabos de conexão, com conectores, entre os sensores e o transdutor (Comprimento padrão: 1,5m). Caso sejam necessários cabos de comprimento maior, entrar em contato com nossa equipe técnica.



Conexão com o cabo:
+15Vdc (vermelho)
-15Vdc (verde)
Saída (Amarelo)
GND (Preto)

Obs. A alimentação do sensor é fornecida pelo transdutor.

Peso: 150g

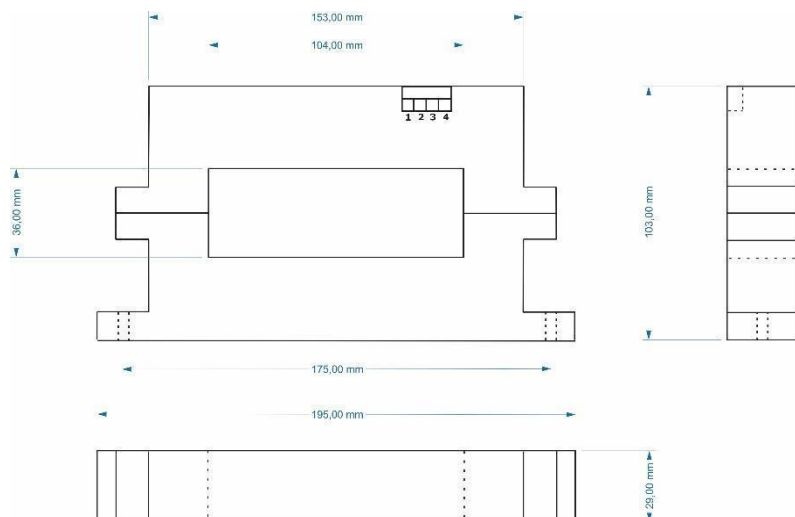




Dimensões físicas dos sensores janelados SEN-S5 (2000SCV) e SEN-S6 (5000SCV):

Obs.: A alimentação do sensor é fornecida pelo transdutor (basta conectá-lo ao transdutor).

São fornecidos os cabos de conexão entre os sensores e o transdutor (Comprimento padrão: 1,5m). Caso sejam necessários cabos de comprimento maior, entrar em contato com nossa equipe técnica.



Conexão com o cabo:

+15Vdc (vermelho)

-15Vdc (verde)

Saída (Amarelo)

GND (Preto)

Obs. A alimentação do sensor é fornecida pelo transdutor.

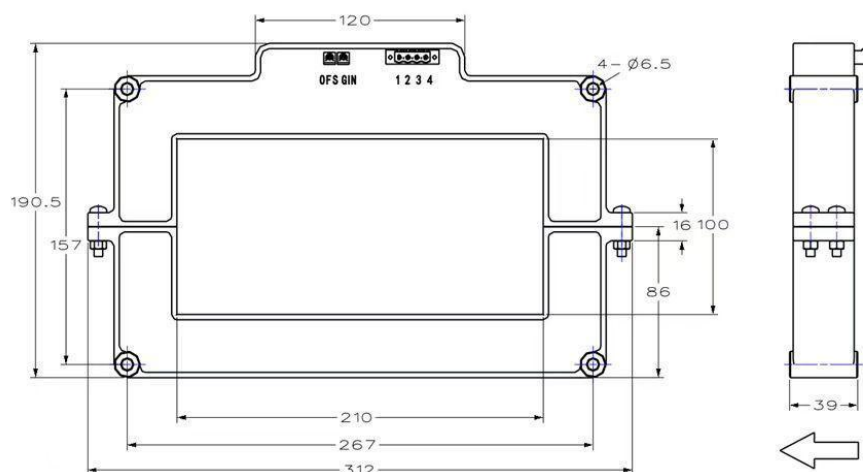
Peso: 920g



Dimensões físicas dos sensores janelados SEN-S7 (20000SCV) e SEN-S8 (40000SCV):

Obs.: A alimentação do sensor é fornecida pelo transdutor (basta conectá-lo ao transdutor).

São fornecidos os cabos de conexão entre os sensores e o transdutor (Comprimento padrão: 1,5m). Caso sejam necessários cabos de comprimento maior, entrar em contato com nossa equipe técnica.



Conexão com o cabo:

+15Vdc (vermelho)

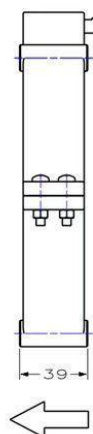
-15Vdc (verde)

Saída (Amarelo)

GND (Preto)

Obs. A alimentação do sensor é fornecida pelo transdutor.

Peso: 920g





Saída em rede RS485 (MODBUS-RTU).

Além da saída analógica, os transdutores também podem ser fornecidos com uma saída em rede RS485 protocolo MODBUS-RTU (atuando como escravo). O endereço de comunicação MODBUS é determinado através de chaves seletoras (chaves de 1 a 7; Ver figura abaixo). A quantidade máxima de endereços distintos possíveis é de 127. Para mais detalhes, consulte nossa equipe técnica.



Norma TIA/EIA-485:

A norma TIA/EIA-485, conhecida popularmente como RS485, descreve uma interface de comunicação operando em linhas diferenciais capaz de se comunicar com 32 "unidades de carga". Normalmente, um dispositivo transmissor/receptor corresponde a uma "unidade de carga", o que faz com que seja possível comunicar com até 32 dispositivos. Entretanto, existem dispositivos que consomem frações de unidade de carga, o que aumenta o máximo número de dispositivos a serem interligados. O meio físico mais utilizado é um par trançado. Através deste único par de fios, cada dispositivo transmite e recebe dados. Cada dispositivo aciona o seu transmissor apenas no instante que necessita transmitir, mantendo-o desligado no resto do tempo de modo a permitir que outros dispositivos transmitam dados. Em um determinado instante de tempo, somente um dispositivo pode transmitir, o que caracteriza esta rede como half-duplex. Uma rede RS-485 pode também utilizar dois pares trançados, operando no modo full-duplex, totalmente compatível com o RS-422.

Os equipamentos Secon correspondem a 1 "unidade de carga" (12kΩ) e estão configurados para trabalhar com redes half-duplex.

Detalhes da chave seletora:

- Chaves de 1 a 7: Endereço de comunicação MODBUS; Chave 1 é o BIT menos significativo do endereço.
- Chave 8: Velocidade de comunicação serial RS485; Posição 0 = 9600bps; Posição 1 (ON) = 19200bps.

Funções válidas:

- 03 (Read Holding Registers)
- 04 (Read Input Registers)

Paridade (Configurado em fábrica):

- 8N1 (configuração padrão): 8 bits de dados, Sem paridade, 1 bit de parada.
- 8E1: 8 bits de dados, paridade par, 1 bit de parada.
- 8O1: 8 bits de dados, paridade ímpar, 1 bit de parada.
- 8N2: 8 bits de dados, sem paridade, 2 bits de parada.

Stop BIT:

1



Endereço da memória de leitura:

Medida			
ENDEREÇO MEMÓRIA	TIPO	DESCRIÇÃO	INDICAÇÃO EM DECIMAL
3	INT16	VALOR RMS DA CORRENTE MEDIDA NO SENSOR 2	0 a 1000
5	INT16	VALOR RMS DA CORRENTE MEDIDA NO SENSOR 3	0 a 1000

Indicação da medida proporcional RMS: A saída MODBUS gera uma indicação (número) de 0 a 1000 em decimal. Sendo que 0 representa 0A e 1000 representa o final da faixa do transdutor (Corrente Nominal).

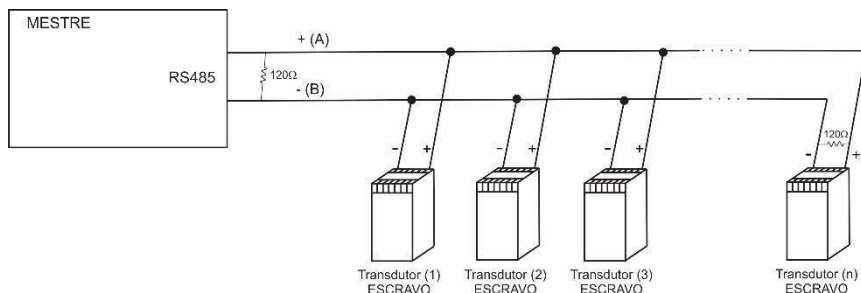
Exemplo: Para um transdutor com faixa de medida de 0..100Aac, teremos na saída uma indicação de 0 a 1000, sendo 0 equivalente a 0A e 1000 equivalente a 100Aac. Caso a saída MODBUS, para este caso, esteja indicando o número 682, por regra de três, sabe-se que será proporcional a corrente de 68,2Aac.

Tempos de resposta do Modbus:

- Da solicitação da pergunta até a obtenção da resposta: 19200bps: Tempo $\leq 100\text{ms}$; 9600bps: Tempo $\leq 140\text{ms}$.
- Tempo de resposta: 800ms.

Rede física:

Nas redes RS485, o meio físico mais utilizado é um par de condutores trançados por onde os dispositivos transmitem e recebem os dados. O comprimento máximo dessas redes não deve exceder os 1200m e caso a mesma tenha acima de 100m é importante a colocação de resistores de terminação de 120Ω (conforme figura abaixo) para que não seja necessário a diminuição de velocidade de comunicação em benefício de uma manutenção de confiabilidade da rede.



Deve ser evitada a existência de condutores não utilizados em redes físicas pois os mesmos poderão auto-ressonar e acoplar ruídos. Caso a alternativa não seja possível, utilizar resistores de terminação em ambas as extremidades (ver figura).

